



Petrobras reajusta preço do querosene de aviação em 55%

Cesta de produtos de Páscoa cai 5,73% este ano

Página 4

Produção de petróleo e gás natural do Brasil bate recorde em fevereiro

Página 3

Musical Dom Casmurro inicia temporada gratuita em São Paulo

O musical Dom Casmurro, baseado em um dos livros mais famosos de Machado de Assis, apresenta uma nova temporada gratuita na cidade de São Paulo a partir desta quinta-feira (2). Exibido no Itaú Cultural, o espetáculo fica em cartaz até o dia 12 de abril.

A história de amor e ciúme entre Bentinho e Capitu é adaptada pelo dramaturgo Davi Novaes que, ao lado do diretor musical Guilherme Gila, apresenta um espetáculo com trilha sonora ao vivo, transitando entre rock e MPB.

O elenco conta com artistas como Rodrigo Mercadante, Luci Saluzzi, Cleomacio Inácio, Bibi Tolentino, Fábio Enriquez, Nábia Villela e Eduardo Leão. A direção é assinada por Zé Henrique de Paula.

Na narrativa, que se passa no Brasil do século 19, o jovem Bentinho é obrigado a abrir mão do amor que sente pela vizinha Capitu para ingressar no seminário e se tornar padre. Porém, ao chegar ao local, seu mentor José Dias, acompanhado de seu amigo Escobar, o convence a abandonar o seminário e ir em busca do grande amor.

Após Bentinho se casar com Capitu, a dinâmica entre os dois toma outros rumos. Começam a surgir ciúmes e desconfianças do marido de que a esposa o está enganando, situação que é reforçada pela presença do amigo Escobar.

O projeto do musical foi desenvolvido ao longo de três anos a partir da percepção de Gila de que a obra literária reunia elementos propícios para uma adaptação teatral. O espetáculo estreou em novembro de 2024 e conquistou reconhecimento no Prêmio Bibi Ferreira 2025, ao vencer a categoria de melhor dramaturgia original em musicais.

Para assistir à peça, os ingressos devem ser reservados sempre a partir das 12h, nas terças-feiras da semana da apresentação por meio da plataforma INTI – acesso pelo site do Itaú Cultural. As sessões são de quinta-feira a sábado, às 20h, e aos domingos e feriados às 18h. O Itaú Cultural fica na Avenida Paulista, 149. (Governo de SP)

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,15
Venda: 5,15

Turismo
Compra: 5,17
Venda: 5,35

EURO

Compra: 5,97
Venda: 5,98

Feriado de Páscoa deve movimentar R\$ 2,6 bilhões para o turismo paulista



Foto: Tominho Oliveira

Página 2

O atletismo paulista estará representado em alto nível no Campeonato Mundial de Marcha Atlética, marcado para o dia 12 de abril, na capital federal. A convocação anunciada pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) recoloca o estado em evidência na modalidade, que há anos buscava retomar protagonismo no cenário nacional e internacional.

Entre os nomes confirmados está a marchadora Pietra Fernandes, atleta da Orcampi (SP), treinada por Alex Lopes. A convocação simboliza não apenas uma conquista individual, mas também o resultado de um trabalho coletivo que vem fortalecendo a marcha atlética em São Paulo, desde a base até o alto rendimento.

“Faz muito tempo que São Paulo não tinha atletas competindo em alto nível na marcha. Por muitos anos, a modalidade ficou apagada, mas a gente vem

trabalhando para que ela volte a crescer”, destacou Pietra. Segundo ela, o avanço é fruto do esforço conjunto de atletas, treinadores e entidades esportivas.

O trabalho liderado por Alex Lopes, considerado um dos nomes promissores da nova geração de treinadores, tem sido determinante nesse processo. Especialista em provas de fundo, ele também vem se destacando na marcha atlética, contribuindo para o desenvolvimento técnico e competitivo da modalidade.

A trajetória até a convocação exigiu dedicação e estratégia. Sem competições suficientes em São Paulo para alcançar o índice necessário, Pietra contou com o apoio da Federação Paulista de Atletismo para competir em Santa Catarina, onde conseguiu melhorar sua posição no ranking internacional e assegurar vaga no Mundial.

“Eu precisei buscar essa competição fora do estado para me classificar melhor. Foi fundamen-

Esporte

Atletismo Paulista volta a ganhar protagonismo na marcha atlética



Foto: Druilga

Pietra Fernandes

tal para chegar até aqui”, explicou a atleta.

Além das exigências esportivas, Pietra concilia uma rotina intensa fora das pistas. Mãe, árbitra de atletismo e representante dos atletas na comissão da federação, ela administra múltiplas funções com a mesma dedicação que aplica nos treinos.

“É bastante coisa para conciliar. Às vezes é mais difícil que a prova. Mas quando a gente ama o atletismo, tudo vale a pena”, afirmou.

Sua história também carrega um componente de superação. Após um período afastada do esporte, Pietra retornou já na categoria adulta e, desde en-

tao, construiu um caminho marcado por persistência. “Importante é nunca desistir dos sonhos. Só eu sei as batalhas que venço todos os dias para treinar”, disse.

A convocação para o Mundial, que será o primeiro da modalidade realizado no Hemisfério Sul, reforça a retomada da marcha atlética paulista e destaca a importância do investimento contínuo na formação de atletas. Mais do que representar o Brasil, Pietra simboliza uma nova fase da modalidade no estado, marcada por renovação, trabalho técnico qualificado e fortalecimento da base.

A presença paulista na competição internacional evidencia que, após anos de reconstrução, a marcha atlética volta a trilhar um caminho de crescimento e competitividade. Mais informações no site oficial: www.atletismo paulista.com.br

Turismo Nacional tem domingo com provas equilibradas em Cascavel

A Turismo Nacional entregou mais um domingo de corridas extremamente equilibradas em Cascavel, com disputas intensas em todos os pelotões e decisões definidas por margens mínimas tanto na classe Overall A quanto na B. No sábado, foram realizadas duas provas, com vitórias de Alberto Cattucci e Murilo Fiore na Overall A e na B, Guilherme Lima e Rodrigo Gil.

Na corrida 3, disputada pela manhã deste domingo, João Cardoso levou a melhor após

uma prova marcada por equilíbrio absoluto entre os primeiros colocados. O piloto venceu por apenas 0s567 de vantagem sobre Alberto Cattucci, com Bruno Testa completando o top 3. A corrida teve um verdadeiro “trenzinho” entre os líderes, com vários carros separados por menos de três segundos ao fim das 20 voltas.

“A corrida 3 foi muito boa, conseguimos a vitória e mostramos um bom ritmo. Já na corrida quatro, sabemos que tínhamos potencial para avançar, mas aca-

bamos sofrendo um toque na largada que desalinhou o carro. A partir daí, o desgaste dos pneus foi muito grande, chegando ao limite nas voltas finais, e acabei perdendo algumas posições. Ainda assim, conseguimos salvar a terceira posição e somar pontos importantes. Agora é trabalhar forte para Goiânia, onde esperamos ser ainda mais competitivos”, disse João Cardoso.

Na Overall B, a vitória ficou com Pietro Nalesso, que liderou um grupo igualmente competi-

vo e garantiu o triunfo após uma prova consistente e sem erros. Já na corrida 4, disputada à tarde, Alberto Cattucci deu o troco e conquistou a vitória na geral da classe A com uma atuação sólida ao longo das 24 voltas. Murilo Fiore terminou na segunda colocação, seguido por João Cardoso, mantendo o alto nível de competitividade entre os principais nomes da categoria.

Na Overall B, o destaque foi Rubens Neto, que venceu após uma corrida consistente e apro-

veitou as disputas no pelotão para se consolidar na liderança. Como visto ao longo de todo o fim de semana, o equilíbrio foi a principal marca da Turismo Nacional em Cascavel, com grids numerosos, disputas intensas e diferenças mínimas entre os competidores, características que valorizam o momento da categoria na abertura da temporada 2026.

A próxima etapa da Turismo Nacional acontece no final de semana dos dias 15, 16 e 17 de maio, em Goiânia.

Procon-SP alerta para os cuidados com golpes virtuais o ano todo

Ofertas com preços muito abaixo do mercado, promessas de prêmios ou pedidos urgentes de cadastro são alguns dos principais sinais de golpes virtuais, que têm se intensificado com o avanço das compras online. Apenas no primeiro trimestre de 2026, o Procon-SP registrou mais de 4,8 mil atendimentos de consumidores que afirmam ter sido vítimas de fraudes.

Segundo o órgão, as abordagens criminosas ocorrem principalmente por aplicativos de mensagens, como o WhatsApp, além de SMS, e-mails e redes sociais. Em geral, os golpistas utilizam estratégias semelhantes, como ofertas consideradas "boas demais para ser verdade", falsos

brindes ou solicitações de confirmação imediata de dados.

Como identificar um golpe? De acordo com o Procon-SP, o consumidor deve desconfiar de mensagens que pedem informações pessoais ou bancárias, especialmente quando há senso de urgência. O órgão orienta a não enviar documentos ou dados sem verificar a origem da solicitação.

Também é importante evitar o compartilhamento de links suspeitos, que podem ampliar o alcance de fraudes e prejudicar outras pessoas.

Outro ponto de atenção é a segurança dos sites acessados. Antes de realizar compras, o consumidor deve verificar se o endereço eletrônico possui o pro-



Foto: Governador de São Paulo

Procon-SP registrou mais de 4,8 mil denúncias de golpe nesse primeiro semestre.

coloco "https" e o ícone de cadeado na barra do navegador, o que indica a presença de certificado de segurança digital.

Cuidados antes de comprar online

Antes de fechar qualquer compra, a recomendação é buscar os canais oficiais da empresa e conferir dados como CNPJ, endereço e telefone, além de guardar o comprovante da transação também é essencial.

A reputação da loja pode ser consultada em sites de busca, redes sociais ou com conhecidos. O Procon-SP mantém ainda a lista "Evite Esses Sites", com páginas não recomendadas para compras, disponível no site ofi-

cial do Procon-SP.

O órgão também alerta para golpes envolvendo falsos brindes. Nesses casos, criminosos podem exigir o pagamento de taxas de entrega ou até manipular valores em maquininhas de cartão.

O que fazer se cair em um golpe

Em caso de fraude, é a orientação é agir rapidamente. O consumidor deve registrar um boletim de ocorrência, informar o banco — especialmente em transações via Pix ou cartão — e avisar seus contatos caso tenha compartilhado links suspeitos. Segundo o Procon-SP, quanto mais rápida for a ação, maiores são as chances de reduzir os prejuízos. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Médico e vereador Paulo Frange (hoje no MDB) vai 'operar o coração' da gestão do ex-colega - hoje reeleito prefeito Ricardo Nunes (MDB). A partir de amanhã, publicaremos o histórico de todos os(as) demais 8 novos(as) Secretários(as)

PREFEITURA (São Paulo)
Em tempos de Exército tendo agora a 1ª mulher médica (Cláudia Cacho) promovida a general de Brigada, a delegada (Polícia Civil SP) Juliana Bussacos é a mulher que assume a Secretaria Segurança Urbana [com a maior GCM brasileira]

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Ex-vereador na capital, ex-deputado federal e pai do atual vereador Rodrigo Goulart, o histórico Goulart dos Reis vai disputar pela 1ª vez uma cadeira no maior parlamento estadual do Brasil pelo PSD do ex-prefeito Gilberto Kassab

GOVERNO (São Paulo)
Agora que o ex-governador (ex-PSDB no PSB) Alekmin fez com Lula o que o Kassab (dono do PSD) fez com o Serra (PSDB) em 2004 pra prefeitura SP [impondo-se como vice]. Haddad (PT) terá um ou uma vice com votos no Interior ?

CONGRESSO (BRASIL)
Em 2026, cristãos e cristãs católicos(as) do Secretariado do governador Tarcísio (Republicanos) e do prefeito paulistano Ricardo Nunes (MDB) estão mais confiantes que alguns protestantes que disputarão a Câmara Deputados e o Senado

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Aos 80 anos, o presidente [e dono do PT] Lula não confia em muitos políticos e políticas [inclusive do PT]. Por isso, acabou tendo que "ungir" pela 2ª vez o ex-adversário Alekmin (ex-PSDB ... hoje no PSB). Isto é sobrevivência a qualquer custo

PARTIDOS (Brasil)
Liderando levantamentos "pesquisas" contra o Lula (PT), o senador (Rio) Flavio Bolsonaro (PL) do ex-deputado federal SP Costa Neto) discursou em evento conservador nos EUA, afirmando que só perde a Presidência 2026 se houver fraude

JUSTIÇAS (Brasil)
Pré-protestante [da reforma radical por ser da igreja Batista], o petista-Lulista [política do mundo] Jorge Messias deve levar por Supremo [após os votos que precisa ter no Senado] posturas que serão consideradas "esquerdas conservadoras"

ANO 34
O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" João 3:16

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Feriado de Páscoa deve movimentar R\$ 2,6 bilhões para o turismo paulista

Uma das celebrações mais importantes do calendário cristão, a Páscoa 2026, deverá movimentar diretamente R\$ 2,6 bilhões para o turismo paulista. As estimativas são do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), ligado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP),

e inclui a Sexta-feira da Paixão de Cristo.

Outro levantamento feito pela pasta estadual aponta que os municípios programaram atividades, encenações, caça ao coelho da Páscoa e aos ovos, além de missas e celebrações. O fluxo turístico estimado, ainda de acordo com o CIET, é de cerca de

2,2 milhões no período.

Diferentemente de 2025, quando os feriados da Páscoa e de Tiradentes coincidiram no calendário, resultando em um período prolongado de quatro dias, em 2026 o feriado será mais curto. Ainda assim, segundo a sondagem da ABIH-SP, a taxa de ocupação hoteleira, deve ficar em

58,5% no Estado.

"São muitas opções de atividades para as famílias aproveitarem neste feriado importante para o calendário cristão. Os municípios paulistas estão prontos para receber muitos turistas", comenta o secretário de Turismo e Viagens do Estado, Roberto Lucena. (Governo de SP)

Dia da Conscientização sobre o Autismo: SP tem feirão de empregos, orientação sobre crédito e atividades inclusivas

Nesta quinta-feira (2), em celebração ao Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPeD) promove uma série de ações voltadas ao bem-estar, inclusão e geração de oportunidades em todo o estado. Na cidade de São Paulo, as atividades acontecem durante todo o dia no Centro TEA Paulista, localizado na zona oeste.

A programação começa com um grande feirão de empregos, das 9h às 12h, onde diferentes empresas vão receber currículos e entrevistar pessoas que buscam colocação profissional. Além disso, também haverá um mutirão de atualização de laudos caracterizadores de TEA para profissionais autistas, para facilitar a inserção no mercado de trabalho.

"Essas ações, que fazem parte do Programa Meu Emprego Inclusivo (PEI Azul), representam uma etapa fundamental para garantir que as pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) tenham acesso real às oportunidades de trabalho. Estamos promovendo não apenas a inclusão, mas também autonomia, dignidade e protagonismo para essa população em todo o estado", destaca o secretário de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Marcos da Costa.

Já na parte da tarde, das 14h às 17h, o Centro TEA Paulista promove um evento de conscientização com foco na convivência, inclusão e interação entre pessoas com TEA, familiares e a comunidade. As atividades incluem corte de cabelo humanizado, interação assistida com cães, espaços recreativos, oficinas de pintura e outras atividades lúdicas, estimulando o bem-estar, a expressão e a socialização dos participantes. Para encerrar, haverá uma caminhada ao redor da unidade, simbolizando o compromisso coletivo com o respeito às diferenças.

Inaugurado em junho de 2025, o Centro TEA Paulista consolidou-se rapidamente como uma referência no acolhimento e atendimento especializado. Em apenas dez meses de funcionamento, a unidade já realizou cerca de 7 mil atendimentos, transformando a realidade de centenas de famílias. Desde o início deste ano, conta com teleatendimento 24 horas, num canal de apoio e orientação para diferentes situações e contextos.

Vale pontuar que o equipamento possui uma Sala Multissensorial, projetada para contribuir no desenvolvimento, na regulação emocional e na qualidade de vida das pessoas com TEA. O espaço possui recursos tecnológicos e terapêuticos que estimulam diferentes sentidos (visão, audição, tato e propriocepção), em um ambiente controlado, acolhedor e seguro. A proposta é oferecer estímulos planejados que auxiliam no processamento sensorial, aspecto frequentemente desafiador para pessoas autistas.

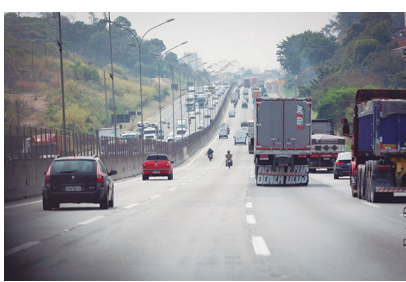
De Conscientização do Autismo, a Secretaria reforça o compromisso do Governo de São Paulo com a garantia de direitos das pessoas autistas e de suas famílias, ao atingir marcos históricos e promover iniciativas de valorização de práticas inclusivas:

- nos 17 Polos de Empregabilidade Inclusiva do estado, serão realizadas ações para promover a inclusão de pessoas com TEA no mercado de trabalho, com atividades formativas, encontros com empresas e iniciativas de sensibilização;
- emissão de 154 mil Cartas de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CipTEA) em todo o estado;
- emissão de 70 mil selos de identificação veicular para pessoas com TEA, ampliando a visibilidade e o respeito às necessidades desse público no dia a dia;
- abertura das inscrições para a 2ª edição do Selo Amigo da Pessoa com TEA, que reconhece práticas inclusivas de empresas privadas, entidades da administração pública indireta e órgãos da administração pública direta. (Governo de SP)

Outras ações da SEDPeD
Na semana do Dia Mundial

Feriado deve movimentar mais de 16 milhões de veículos nas rodovias concedidas de São Paulo

Quem pretende pegar estrada no feriado prolongado da Páscoa deve se preparar para trânsito intenso. A expectativa das concessionárias é de que mais de 16 milhões de veículos circulem pelas rodovias concedidas do Estado de São Paulo entre os dias 2 e 6 de abril.



abertura de cabines extras e apoio de equipes para organizar filas nos horários de pico.

A orientação para quem vai viajar é planejar o trajeto com antecedência e, se possível, fugir dos horários de maior movimento. Os horários de maior movimento. As condições de tráfego serão atualizadas ao longo do dia nos canais das concessionárias, como sites, redes sociais e rádios.

O volume expressivo reflete o tradicional aumento no fluxo de veículos nesse período, impulsionado por viagens de lazer, especialmente em direção ao litoral e ao interior do estado. Corredores que conectam a Região Metropolitana de São Paulo às áreas turísticas devem concentrar os maiores picos de tráfego.

Entre as concessionárias com maior estimativa de circulação estão AutoBan (2,5 milhões de veículos), Rodoanel Oeste (1,18 milhão), EixoSP (1,09 milhão), Novo Litoral (1,06 milhão) e Ecosvias Leste Paulista (986 mil).

Para dar conta do aumento no movimento durante o feriado, as concessionárias vão operar com estrutura reforçada em toda a malha rodoviária. O monitoramento será feito 24 horas por dia pe-

derão ser adotadas operações especiais para reorganizar o fluxo de veículos, como a inversão de pistas.

Outra frente é o chamado reforço de presença nas rodovias. Viaturas serão posicionadas em pontos estratégicos para aumentar a visibilidade e reduzir o tempo de resposta em caso de incidentes. Nos pedágios, a operação também será ampliada, com

A Artesp é a agência responsável por regular e fiscalizar a maior rede de sistemas de transporte sob concessão estadual do país. Com atuação integrada sobre mais de 11,7 mil quilômetros de rodovias concedidas, linhas de metrô e trem, o sistema de VLT da Baixada Santista, cerca de 52 mil ônibus entre intermunicipais e metropolitanos e aeroportos regionais, a Agência trabalha para melhorar a experiência do usuário, impulsionar a segurança viária e modernizar contratos e sistemas de mobilidade, contribuindo para um transporte mais eficiente, seguro e conectado para milhões de pessoas em todo o Estado de São Paulo. (Governo de SP)

Petrobras reajusta preço do querosene de aviação em 55%

A Petrobras anunciou na quarta-feira (1º) o reajuste médio de 55% no preço do querosene de aviação (QAV), o combustível derivado do petróleo que abastece aviões e helicópteros e é um dos principais custos das companhias aéreas.

O preço do QAV é estipulado pela Petrobras mensalmente, sempre no dia 1º. O reajuste deste mês acontece no momento em que o mundo enfrenta uma escalada no preço do barril do petróleo por causa da guerra no Irã.

No início de março, o reajuste médio do QAV havia sido de 9%; e em fevereiro, de -1%, ou seja, o combustível tinha ficado

mais barato.

De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), órgão regulador do setor aéreo, combustíveis representaram cerca de 30% dos custos totais das companhias aéreas.

Refinarias

A tabela com os novos preços está publicada no site da companhia.

A relação traz 14 pontos de venda. Os reajustes variam de 53,4% a 56,3%. Em Ipojuca, região metropolitana do Recife, onde fica a refinaria Abreu e Lima, o preço do litro passou de R\$ 3,49 para R\$ 5,40.

O valor mais em conta é em São Luís, que passou de R\$ 3,45 para R\$ 5,38 o litro.

A Petrobras comercializa para as distribuidoras o QAV produzido nas refinarias da empresa ou importado. Uma vez comprado pelas distribuidoras, as empresas transportam o combustível e vendem para companhias de transporte e outros consumidores finais nos aeroportos ou ainda para revendedores.

A Petrobras tem participação de cerca de 85% da produção do QAV, mas o mercado é aberto à livre concorrência, sem restrições para outras empresas atuarem como produtoras ou importadoras.

A guerra no Irã foi desencadeada em 28 de fevereiro, com ataques dos Estados Unidos e de Israel ao Irã.

A região concentra países produtores de petróleo e rotas estratégicas, como o Estreito de Ormuz, por onde passam 20% da produção mundial, o que levou distorções à cadeia de petróleo e escalada de preços no mercado global.

Nesta quarta-feira, o preço do barril tipo Brent (referência internacional de preço) está sendo negociado pouco acima de US\$ 101 (cerca de R\$ 520). Antes da guerra, o óleo era cotado perto de US\$ 70. (Agência Brasil)

Setor de gás natural reduzirá 0,5% a emissão de gás do efeito estufa

Produtores e importadores de gás natural deverão reduzir, ainda este ano, suas emissões de gases de efeito estufa em ao menos 0,5%. A meta para o setor foi definida pelos integrantes do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), na quarta-feira (1).

Segundo o Ministério de Minas e Energia, após analisar a atual oferta e demanda por biometano, os conselheiros concluíram que a redução de 0,5% é a mais adequada para equilibrar a viabilidade técnica, previsibilidade regulatória e estímulo ao desenvolvimento do mercado.

O conselho também aprovou a criação, no âmbito do Comitê Técnico do Combustível do Futuro (CTP-CF), da Mesa de Monitoramento do Mercado de Biometano.

A expectativa é de que, sob a coordenação do ministério, a mesa possibilite o devido monitoramento da evolução do mercado de biometano, com vistas ao restabelecimento da meta inicial de redução, que, segundo a Lei do Combustível do Futuro, seria de, no mínimo, 1%.

De acordo com o ministério, a lei define que o CNPE pode, excepcionalmente, definir a meta em valor inferior a 1%, por motivo justificado de interesse público ou quando o volume de produção de biometano impossibilita ou onera excessivamente o cumprimento da meta.

O CNPE também estabeleceu, como de interesse da política energética nacional, que a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

(ANP) implemente as medidas necessárias para garantir a transparência dos dados relativos ao mercado de biometano como subsídio aos trabalhos de monitoramento da Mesa de Monitoramento do Mercado de Biometano.

Para o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a definição da meta em 0,5% representa um passo estratégico para o fortalecimento do mercado de gás no país.

“Ao estabelecer uma meta clara e previsível, o Brasil dá um sinal importante ao mercado, estimula investimentos e cria as condições necessárias para o desenvolvimento do biometano como vetor de descarbonização, sem comprometer a segurança energética e a competitividade da indústria”, explicou Silveira, defendendo a gradual ampliação da utilização do biometano.

Com características físico-químicas semelhantes às do gás natural de origem fóssil, o biometano apresenta elevado potencial de substituição em aplicações veiculares, industriais e de geração distribuída.

Embora ainda tenha participação reduzida na matriz energética nacional, o Brasil tem amplo potencial de produção.

Atualmente, existem 19 plantas autorizadas como produtoras de biometano pela ANP e outras 37 em processo de autorização, refletindo as oportunidades de crescimento desse mercado estratégico para a transição energética e a descarbonização do setor de gás natural. (Agência Brasil)

Auxílio-alimentação de servidores públicos federais sobe para R\$ 1.192

Servidores públicos federais receberão, a partir da quarta-feira (1º/4), auxílio-alimentação no valor de R\$ 1.192. No período 2023-2026, o benefício alcançou 160% de reajuste.

A última atualização do benefício ocorreu em novembro de 2025, quando o auxílio-alimentação foi fixado em R\$ 1.175. O aumento deste ano somou R\$ 17.

A nova quantia está prevista na Portaria 2.756/2026, do Ministério da Gestão e Inovação (MGI), publicada nesta edição do Diário Oficial da União.

Segundo o MGI, a diferença entre a quantia recebida neste começo de mês (média R\$ 1.175) e o novo valor do auxílio (R\$ 1.192) será creditada no pagamento de abril, depositado no início de maio.

A pasta informa que o aumento é resultado da Mesa Nacional de Negociação Permanente, mantida entre os representantes dos servidores.

As partes negociaram também reajuste nos repasses da assistência pré-escolar e da assistência à saúde suplementar dos servidores.

Para a assistência pré-esco-

lar, o novo valor será de R\$ 526,34, o que significa, no acumulado do período de 2023-2026, aumento de 64%.

A assistência à saúde suplementar passou de uma média R\$ 149, em 2022, para média de R\$ 189,12, em 2024 e, com a nova proposta, alcançará média de R\$ 213,78, um ganho de R\$ 46% no período. (Agência Brasil)

Produção de petróleo e gás natural do Brasil bate recorde em fevereiro

A produção de petróleo e gás natural no país bateu recorde em fevereiro de 2026, segundo balanço divulgado na quarta-feira (1º) pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Foram produzidos 5,304 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), medida que abrange tanto o petróleo quanto o gás natural. O recorde anterior foi registrado em outubro de 2025, com 5,255 milhões de boe/d.

Considerando apenas o petróleo, foram extraídos 4,061 milhões de barris por dia (bb/d) -

uma variação positiva de 2,7% na comparação com o mês anterior e um aumento de 16,4% em relação ao mesmo mês de 2025.

Já a produção de gás natural em fevereiro foi de 197,63 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d). Nesse caso, houve crescimento de 2,3% frente a janeiro, e de 24,5% na comparação com fevereiro de 2025.

A produção foi obtida em 6.079 poços, sendo 582 marítimos e 5.497 terrestres. Os campos marítimos produzem 98% do petróleo e 87,8% do gás natural do país. Os campos operados pela

Petrobras, sozinha ou em consórcio com outras empresas, foram responsáveis por 89,46% do total produzido.

Pré-sal

O pré-sal respondeu por 80,2% da produção brasileira, com um total de 4,243 milhões de boe/d em fevereiro. Houve crescimento de 2,3% em relação ao mês anterior e de 20,1% na comparação com o mesmo mês de 2025.

Foram extraídos 3,264 milhões de bb/d de petróleo e 155,56 milhões de m³/d de gás natural de

181 poços no pré-sal.

O Campo de Tupi, na Bacia de Santos, foi o maior produtor do país tanto para o petróleo quanto para o gás natural, com 865,98 mil barris por dia e 42,87 milhões de m³/d.

Já as instalações com as maiores produções foram o navio-plataforma FPSO Almirante Tamandaré, no Campo de Búzios, para o petróleo, com 197,903 bb/d; e o navio-plataforma Marchal Duque de Caxias, no campo de Mero, para o gás natural, com 12,37 milhões de m³/d. (Agência Brasil)

Mais de 80% dos estados aderem a subsídio a diesel importado

Mais de 80% dos estados brasileiros indicaram adesão à proposta de subsídio ao diesel importado apresentada pelo Ministério da Fazenda, informou a pasta em nota conjunta divulgada com o Comitê dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Consefaz).

A medida busca conter a alta dos combustíveis provocada pela guerra no Oriente Médio. A proporção de 80% das 27 unidades da Federação significa que 22 ou 23 aceitaram a proposta do governo.

Oficialmente, a Fazenda não divulga as unidades da Federação que não aderiram. A assessoria da pasta informou que não pode repassar as informações porque as conversas ainda não foram concluídas.

Mais cedo, o novo ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse que a medida provisória com o subsídio sai ainda esta semana. Embora a subvenção não exija o compromisso de todos os governadores, o ministro explicou as negociações para conseguir a adesão de todas as unidades da Federação continuam.

De caráter temporário e excepcional, a proposta prevê um subsídio total de R\$ 1,20 por litro de diesel importado por dois meses.

O custo será dividido igualmente entre o governo federal e os estados, com R\$ 0,60 arcados pela União e os outros R\$ 0,60 pelas unidades da federação.

Segundo o comunicado, a participação dos estados será proporcional ao volume de diesel consumido em cada região, embora os critérios específicos ainda estejam em definição.

A iniciativa terá duração limitada, com o objetivo de evitar impactos fiscais permanentes. A adesão é voluntária, conforme discutido pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), órgão deliberativo que reu-

ne os secretários estaduais da área, acima do Consefaz.

O texto também estabelece que as cotas dos estados que optarem por não participar não serão redistribuídas entre os demais, preservando a autonomia das unidades federativas.

“Uma iniciativa refreia o diálogo cooperativo entre União e estados na busca por soluções conjuntas para o mercado de combustíveis, com foco na previsibilidade de preços, na segurança do abastecimento e na manutenção do equilíbrio das contas públicas em todos os níveis de governo”, ressaltou a nota conjunta. (Agência Brasil)

Na sexta-feira, uma delegação do governo Lula deve ser convidada a ir a Washington para ser informada sobre as conclusões preliminares do USTR. A expectativa, segundo três pessoas que acompanham o tema ouvidas pela reportagem, é que isso ocorra entre abril e maio.

A realização das consultas nesse período abre caminho para que o USTR publique seus achados finais até julho.

A investigação com base na chamada Seção 301 da Lei de Comércio de 1974 foi instaurada pelo USTR em julho de 2025, como uma das medidas anunciadas por Trump em reação ao que o republicano classificou como uma “caça às bruxas” contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O governo americano incluiu no processo investigações sobre práticas em diferentes frentes: comércio digital e serviços de pagamento eletrônico; tarifas “injustas ou preferenciais”; leis anticorrupção; proteção da propriedade intelectual; acesso ao mercado de etanol; e desmatamento ilegal.

Os alvos vão desde queixas antigas de Washington, como as tarifas brasileiras sobre a importação de etanol, até o Pix —empresas americanas de cartão de crédito alegam que o Banco Central concede tratamento preferencial ao sistema de pagamento instantâneo, o que o governo Lula nega.

Como a Folha de S. Paulo mostrou à época, essa investigação tem potencial de causar danos adicionais à economia brasileira, para além do tarifaço imposto pelo republicano no ano passado, e traz risco de sanções consideradas de difícil reversão.

EUA avançam em investigação comercial que pode resultar em novas sanções contra o Brasil

O governo de Donald Trump avisou a representantes da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que está próximo de realizar as últimas etapas da principal investigação comercial aberta contra o Brasil no ano passado.

Trata-se do procedimento de consultas, que o USTR (Escritório do Representante de Comércio dos EUA) precisa cumprir antes de divulgar o resultado das apurações sobre práticas comerciais que os americanos consideram injustas. O desfecho pode resultar em punições ao Brasil, inclusive com a imposição de novas tarifas.

Nessa etapa, uma delegação do governo Lula deve ser convidada a ir a Washington para ser informada sobre as conclusões preliminares do USTR. A expectativa, segundo três pessoas que acompanham o tema ouvidas pela reportagem, é que isso ocorra entre abril e maio.

A realização das consultas nesse período abre caminho para que o USTR publique seus achados finais até julho.

A investigação com base na chamada Seção 301 da Lei de Comércio de 1974 foi instaurada pelo USTR em julho de 2025, como uma das medidas anunciadas por Trump em reação ao que o republicano classificou como uma “caça às bruxas” contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O governo americano incluiu no processo investigações sobre práticas em diferentes frentes: comércio digital e serviços de pagamento eletrônico; tarifas “injustas ou preferenciais”; leis anticorrupção; proteção da propriedade intelectual; acesso ao mercado de etanol; e desmatamento ilegal.

Os alvos vão desde queixas antigas de Washington, como as tarifas brasileiras sobre a importação de etanol, até o Pix —empresas americanas de cartão de crédito alegam que o Banco Central concede tratamento preferencial ao sistema de pagamento instantâneo, o que o governo Lula nega.

Como a Folha de S. Paulo mostrou à época, essa investigação tem potencial de causar danos adicionais à economia brasileira, para além do tarifaço imposto pelo republicano no ano passado, e traz risco de sanções consideradas de difícil reversão.

perseguição política a Bolsonaro, o Brasil foi atingido por um tarifaço de Trump que elevou a sobretaxa para até 50% sobre uma gama de produtos.

Impactos inflacionários nos Estados Unidos e a gradual aproximação entre as gestões Lula e Trump —que culminou em dois encontros entre os presidentes no fim de 2025— levaram à ampliação de exceções ao tarifaço.

Além disso, em fevereiro a Suprema Corte americana considerou ilegal o uso da IEEPA (Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional) para justificar tarifas abrangentes contra parceiros comerciais dos EUA, o que aliviou ainda mais a situação do Brasil.

Eventuais sanções com base na Seção 301, no entanto, podem renovar a pressão de Washington sobre a gestão Lula.

Elas têm respaldo jurídico mais consolidado nos Estados Unidos e seriam dificilmente questionadas na Justiça da mesma forma que o tarifaço, segundo especialistas ouvidos pela reportagem.

Em tese, os EUA podem adotar diferentes tipos de punições —tarifárias e não tarifárias— caso o USTR conclua que o Brasil adota práticas comerciais injustas.

Em uma investigação recente contra a China, por exemplo, os EUA impuseram sobretaxas sobre produtos do país asiático. O USTR recomendou ainda, no âmbito de uma investigação da Seção 301, a adoção de medidas para restringir investimentos chineses em setores sensíveis da economia americana.

Além da apuração aberta em 2025, o Brasil entrou na mira de outra ação do USTR, iniciada neste ano, para analisar se produtos fabricados com trabalho forçado estão entrando no mercado americano.

Esse processo avalia práticas em cerca de 60 países e foi lançado poucas semanas após a decisão da Suprema Corte que derrubou o tarifaço. Segundo especialistas, o objetivo dos EUA é mirar no comércio de parceiros com a China.

O plano do governo Trump é que essa segunda investigação tenha tramitação acelerada e que as conclusões do USTR sejam publicadas em prazo mais curto do que o período tradicional, de cerca de um ano. (Folhapress)

A Petrobras divulgou na tarde da quarta-feira (1º) que vai parcelar o reajuste de 54,8% anunciado para o querosene de aviação (QAV). Distribuidoras que atendem à aviação comercial poderão optar por pagar apenas 18% de aumento e parcelar a diferença em até seis vezes, a partir de julho.

Na prática, isso significa que distribuidoras que vendem para companhias aéreas podem comprar o QAV com 18% de entrada e ainda tero três meses até o parcelamento da primeira das seis prestações. O combustível representa quase um terço dos custos das companhias aéreas, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A Petrobras informou que, até a próxima segunda-feira (6), disponibilizará ao mercado um termo de adesão ao parcelamento, com validade retroativa a 1º de abril.

De acordo com a companhia, a medida visa preservar a deman-

da pelo produto e mitigar os efeitos do reajuste no setor de aviação brasileiro, “assegurando o bom funcionamento do mercado”.

“Esse instrumento contribui com a saúde financeira dos clientes da companhia ao mesmo tempo em que preserva neutralidade financeira para a Petrobras, considerando o cenário de forte elevação das cotações internacionais dos derivados de petróleo, intensificado por tensões geopolíticas recentes no Oriente Médio”, justificou a estatal em comunicado.

A companhia adiantou ainda que o mecanismo de parcelamento poderá continuar a ser ofertado em maio e em junho, com parâmetros ainda a serem calculados.

“A Petrobras segue comprometida com uma atuação responsável, equilibrada e transparente, sem repassar volatilidade de curto prazo aos preços nacionais”, assinala a empresa.

Pé-de-Meia reduz abandono escolar no ensino médio em 43% em 2 anos

Justiça mantém multa de R\$ 300 mil ao Assaí por colocar alimentos vencidos à venda

A Justiça de São Paulo rejeitou pedido do Assaí Atacadista para anular uma multa de cerca de R\$ 300,7 mil aplicada pelo Procon-SP (Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor) por conta da exposição à venda de alimentos com data de validade vencida.

A autuação ocorreu em dezembro de 2021, em uma unidade da rede em Caraguatuba, no litoral paulista. Segundo a fiscalização, foram encontradas 36 unidades de salame expostas à venda com validade expirada desde setembro daquele ano. O órgão também relatou a presença de produtos deteriorados e itens com a data de validade ilegível.

Procurado pela reportagem, o escritório de advocacia que representa o Assaí não respondeu. O Assaí ainda pode recorrer.

Na ação, a Sendas Distribuidora (razão social do Assaí) afirmou que houve uma falha operacional pontual e residual, sem intenção de lesar os consumidores. A empresa disse que, "dentro de um universo de milhares de produtos expostos", apenas uma pequena quantidade apresentava irregularidades.

A rede sustentou ainda que, mesmo com os controles internos, há risco de falhas operacionais em atividades de grande escala. "Não decorre de descuido generalizado, mas de eventual imperfeição humana ou técnica", argumentou, ressaltando que sua operação mo-

vimenta milhares de produtos diariamente.

A rede também disse que os produtos não chegaram a ser consumidos e atribuiu ao fabricante a responsabilidade por eventuais falhas de impressão nas embalagens.

Segundo a empresa, não cabe ao varejista verificar, item a item, a legibilidade dos rótulos. "Exigir que o comerciante verifique manualmente, item por item, a legibilidade gráfica de todos os rótulos recebidos diários é medida inviável, irrazoável e desproporcional", declarou à Justiça.

A juíza Juliana Molina não aceitou a argumentação. Na sentença, afirmou que a exposição de produtos vencidos, deteriorados ou com informações ilegíveis configura "grave violação" ao dever de informação e segurança do consumidor.

"A exposição de produtos com validade vencida, sem prazo de validade ou com a referência de informação ilegível, além de mercadorias deterioradas, configura grave violação ao dever de informação e segurança, uma vez que a oferta de produtos nessas condições impossibilita o consumo seguro e compromete a saúde pública", declarou na decisão.

A magistrada acrescentou que "cabe ao comerciante conferir a integridade das informações antes de disponibilizar o produto ao consumidor". (Folhapress)

Desde a sua criação há dois anos, o Programa Pé-de-Meia reduziu o abandono escolar no ensino médio em 43%. Em 2024, a taxa de evasão era de 6,4% e caiu para 3,6%, no ano passado.

O anúncio foi feito pelo ministro da Educação (MEC), Camilo Santana, acompanhado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na manhã da quarta-feira (1º), em Fortaleza, durante a cerimônia de inauguração da primeira fase das obras do campus do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) no Ceará.

O presidente Lula afirmou que seu governo tem feito investimentos no setor da educação que não vinham sendo priorizados em gestões anteriores.

"Na história da humanidade, nenhum país se desenvolveu no planeta Terra sem antes investir na formação do seu povo, que dá conhecimento, cidadania e, inclusive, dá soberania."

O Pé-de-Meia funciona como uma poupança para incentivar a permanência de jovens nos estudos até a conclusão do ensino médio. O ministro da Educação – que deixará o cargo até sábado (4) para concorrer nas eleições de outubro – reforçou que o objetivo é que nenhum aluno fique fora da escola pública em todo o país.

Camilo Santana destacou a importância da incentivo financeiro na queda de quase metade do número de estudantes que abandonam os estudos antes de concluírem a educação básica.

"Os alunos do Pé-de-Meia sabem o que significa o programa. Muitos colegas [deles] tiveram que abandonar a escola para ajudar no orçamento familiar e melhorar a vida de seus pais."

Eficiência

O MEC também afirma que o Pé-de-Meia é responsável pela

redução da taxa de reprovação escolar em 33% no mesmo período (2024 e 2025).

O ministro da Educação também comemorou a queda de 27,4% do atraso escolar (distorção idade-série).

"Isso significa que o aluno está passando de ano. Somente no 3º ano do ensino médio, a distorção idade-série dos alunos caiu 63%."

Pé-de-Meia

Desde sua criação, o Pé-de-Meia já beneficiou 5,6 milhões de estudantes, o que corresponde a mais da metade (54%) do total de alunos do ensino médio público do país.

Confira o número de beneficiários por unidade da federação.

O investimento do governo federal na chamada Poupança do Ensino Médio totalizou R\$ 18,6 bilhões ao longo dos anos letivos de 2024 e 2025.

Poupança

O Ministério da Educação esclarece que a participação no Pé-de-Meia ocorre de forma automática para os estudantes matriculados na rede pública de saúde e com inscrições ativas no Cadastro Único (CadUnico).

Considerando todas as parcelas de incentivo, os depósitos anuais e o adicional de R\$ 200 pela participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), os valores do Pé-de-Meia podem chegar a R\$ 9,2 mil por aluno.

O estudante pode consultar os status de pagamentos (rejeitados ou aprovados), informações escolares e regras do programa na página eletrônica do Pé-de-Meia, com login da plataforma digital Gov.br.

Se precisar de ajuda, o estudante ainda conta com outros canais de atendimento, como o Fale Conosco, no telefone 0800-616161. (Agência Brasil)

Cesta de produtos de Páscoa cai 5,73% este ano

A mesa de Páscoa vai pesar menos no bolso do brasileiro pelo segundo ano seguido. Uma cesta de produtos alimentícios, que inclui os tradicionais chocolates e o bacalhau, vai custar 5,73% a menos do que há 12 meses. Em 2025, o recuo nos preços foi de 6,77%.

A constatação é de levantamento do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), divulgado às vésperas do domingo de Páscoa (5).

Para efeito de comparação, a inflação geral do consumidor, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor – Mensal (IPC-10) da FGV, marcou alta de 3,18% no período de abril de 2025 a março de 2026.

No entanto, olhando de forma isolada, alguns produtos sobem mais que a inflação geral:

Inflação geral: 3,18%; Bombons e chocolates: 16,71%; Bacalhau: 9,9%; Sardinha em conserva: 8,84%; Atum: 6,41%

Entre os itens que ajudaram a inflação da Páscoa ficar negativa figuram:

Arroz: -26,11%; Ovos de galinha: -14,56%; Azeite: -23,20%; Os pescados frescos subiram 1,74%; e os vinhos, 0,73%.

Nas últimas quatro Páscoas, duas foram de inflação positiva e duas de deflação (queda média de preços), quando comparadas ao ano anterior.

2026: -5,73%; 2025: -6,77%;

2024: 16,73%; 2023: 13,16%

De acordo com o economista Matheus Dias, do Ibre/FGV, a variação acumulada dos preços de Páscoa nos últimos quatro anos foi de 15,37%. Essa alta ficou abaixo da inflação geral ao consumidor, calculada pelo IPC-10, que marcou 16,53% de abril de 2022 a março de 2026.

Nesse período, bombons e chocolates ficaram 49,26% mais caros. O bacalhau subiu 31,21%; o atum, 38,98%; e o azeite, 34,74%.

Viram o preço cair a batata inglesa (-16,02%) e a cebola (-15,44%).

Industrializados

Matheus Dias destaca que os repasses de quedas provenientes de melhoras na produção agrícola são mais complexos e apresentam defasagens mais longas em produtos industrializados.

Ele exemplifica com o chocolate. Mesmo com o cacau, principal matéria-prima, registrando quedas no mercado internacional desde outubro de 2025, chegando a recuar cerca de 60% em relação aos últimos 12 meses, os preços dos chocolates ao consumidor seguiram em alta de 16,71% no período.

"Em produtos mais industrializados, a queda da matéria-prima demora a chegar ao bolso do consumidor nos últimos anos", explica.

Na terça-feira (31), ao divulgar um estudo sobre a inflação de alimentos no Brasil, o economista Valter Palmieri Junior, dou-

tor em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), explicou que um dos fatores de alta consistente nos preços é a concentração, que tende a diminuir a concorrência entre empresas.

No levantamento, ele aponta que cinco marcas de bombons e chocolates de três empresas alcançam 83% do mercado.

Indústria

Procurada pela Agência Brasil para fazer comentários sobre o preço dos chocolates, a Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados (Abicab) afirmou que o valor não é determinado apenas pelo cacau.

"Outros insumos como leite, açúcar, frete (uso de caminhões frigoríficos, já que se trata de carga perecível) e variação do dólar devem ser levados em conta", ressalta a entidade.

A Abicab explica ainda que cada empresa tem a própria política de preço e que a indústria acompanha oscilações naturais do mercado e cria alternativas de venda de produtos "para todos os paladares e adaptadas às várias faixas de consumo".

Este ano, de acordo com a associação, foram colocados 800 itens no mercado, com 134 lançamentos, contra 611 ano passado.

Os representantes da indústria detalham que, em 2024, o fenômeno El Niño (aquecimento anormal das águas da porção

leste da região equatorial do Oceano Pacífico) devastou plantações.

Os países africanos Gana e Costa do Marfim, responsáveis por 60% da produção mundial de cacau, foram atingidos, e o mercado ficou com um déficit de 700 mil toneladas, segundo a Abicab.

A falta do produto levou o preço da tonelação, negociada na Bolsa de Nova York, a subir quatro vezes, para US\$ 11 mil – equivalente hoje a cerca de R\$ 56,7 mil.

De acordo com a Abicab, "apenas 10% desse impacto se refletiu no preço final".

Hoje a cotação beira US\$ 3,3 mil.

Emprego

A indústria de chocolates ressalta que "a expectativa para esta Páscoa é positiva porque vivemos estabilidade econômica, com a menor taxa histórica de desemprego".

Na estimativa da Abicab, o número de empregos temporários é de 14,6 mil, 50% a mais que em 2025, frisando que as contratações costumam se iniciar em agosto do ano anterior. Desses, 200 acabam se tornando fixos, com carteira assinada, de acordo com a associação.

Uma pesquisa feita pelo Instituto Locomotiva revelou que 90% dos consumidores pretendem comprar produtos relacionados à Páscoa neste ano. (Agência Brasil)

Pressionado por BRB, governo do DF diz a governo Lula que vai aderir ao subsídio do diesel

Pressionada pela crise no BRB (Banco de Brasília), a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmou ao ministro da Fazenda, Dario Durigan, que vai aderir ao subsídio do diesel importado proposto pelo governo federal.

A adesão representa uma mudança de rota por parte do governo do Distrito Federal, que já admite precisar da ajuda do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para salvar o BRB da crise financeira provocada pelas operações com o Banco Master, de Daniel Voroara.

Questionado pela reportagem na terça-feira, (31), o Distrito Federal havia informado que não participaria da subvenção ao diesel. Levantamento feito pela reportagem indicava a adesão de 15 estados. Já o Rio de Janeiro afirmou que aguardaria a publicação da medida provisória para analisar o caso.

Durigan telefonou para Celina na última segunda-feira (30). Em nota divulgada na quarta-feira (1º), o governo do Distrito Federal disse que Celina "tratou da adesão do Distrito Federal a iniciativas do governo federal voltadas à redução do preço do diesel, atendendo a um pedido do Ministério da Fazenda".

"A medida busca mitigar os efeitos da alta dos combustíveis sobre a economia local, especialmente em razão da dependência do Distrito Federal do abastecimento externo e do transporte rodoviário, com impacto direto sobre custos logísticos, inflação regional e preços ao consumidor", afirmou.

O governo do Distrito Federal chegou a procurar o Ministério dos Transportes para expressar preocupação com o potencial impacto sobre o transporte público local. Segundo relato feito à reportagem por um interlocutor, essa reclamação foi usada como argumento pelo governo Lula para pressionar o DF a aderir à proposta.

O governo federal propôs aos estados um auxílio financeiro extra a importadores de diesel como forma de atenuar a alta nos preços do combustível devido à guerra no Irã e vem de-

fendendo uma solução conjunta. A subvenção de R\$ 1,20 por litro deve ser repartida entre a União e os estados pelo período de dois meses. Na prática, R\$ 0,60 ficam a cargo do governo federal e R\$ 0,60 são custeados pelos governos estaduais.

O custo total estimado pelo Ministério da Fazenda é de R\$ 3,2 bilhões para os dois meses, divididos igualmente entre União e estados. O subsídio foi pensado para ficar próximo do valor do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre o diesel (R\$ 1,17).

O governo do DF havia sido criticado pelo Sindicato dos Petróleos do Distrito Federal (Sindicato das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes do DF) pela decisão inicial de não aderir à proposta do governo Lula.

O sindicato disse que os postos de Brasília já enfrentam aumento significativo de preços, pediu uma "justificativa técnica, matemática e orçamentária clara" do governo local e classificou a situação do DF como "sensível".

"Somos uma unidade altamente dependente de abastecimento externo, sem produção relevante de combustíveis ou biocombustíveis. Os postos já enfrentam aumento significativo no frete, pressionando margens e preços finais", dizia a nota divulgada pelo presidente da entidade, Paulo Tavares.

Na ligação, Celina também pediu o apoio do ministro da Fazenda para resolver a crise financeira que assola o BRB.

O banco não divulgou o balanço de 2025 na terça-feira (31), prazo legal para companhias de capital aberto. Sem a apresentação dos dados, o tamanho do rombo deixado pelas operações feitas com o Banco Master continua desconhecido.

Celina assumiu o governo do Distrito Federal na segunda porque o então governador, Ibaneis Rocha (MDB), pretende se candidatar ao Senado. Assumidamente de direita, Celina é pré-candidata ao governo na chapa da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), pré-candidata ao Senado. (Folhapress)

BNDES lança plataforma que reunirá dados de operações de crédito

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) lançaram na quarta-feira (1º), em Brasília, o Observatório do Crédito para o Desenvolvimento (OCD).

A plataforma reunirá e tornará públicos dados de recursos do crédito direcionado no país, a fim de permitir a análise dos impactos na economia e no desenvolvimento, além da elaboração de políticas públicas.

De acordo com o Banco Central, o crédito direcionado refere-se a operações regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) ou vinculadas a recursos orçamentários destinados, basicamente, à produção e ao investimento de médio e longo prazos aos setores imobiliário, rural e de infraestrutura.

As fontes de recursos são as parcelas das captações de depósitos à vista e da caderneta de poupança, além de fundos e programas públicos.

"Com o observatório, será possível avaliar impactos impor-

tantes do crédito, como a geração de emprego e renda, e até mesmo a redução nas emissões de gases de efeito estufa. Além disso, vai promover o debate técnico-científico de alto nível, fundamentado em dados", explica o diretor de Planejamento e Relações Institucionais do BNDES, Nelson Barbosa.

A presidente da ABDE, Maria Fernanda Coelho, destaca a importância estruturante da plataforma.

"O observatório estruturará metodologias capazes de mensurar efeitos econômicos, sociais e ambientais, monitorando a eficiência do crédito e apoiando a tomada de decisão por formuladores de políticas e órgãos reguladores. É inteligência aplicada ao serviço de desenvolvimento."

O observatório vai contar com financiamento do BNDES nos primeiros 12 meses e prevê a participação de outras instituições do Sistema Nacional de Fomento (SNF).

A plataforma será criada no primeiro ano, a partir da parceria entre a ABDE e uma instituição de ensino superior a ser defini-

da, que dará apoio técnico-científico para a curadoria de dados e o desenvolvimento de metodologias. A formalização da parce-

ria está prevista para maio de 2026, com início das atividades técnicas nos meses seguintes. (Agência Brasil)

ATAS / BALANÇOS / EDITAIS / LEILÕES

Agrostahl S.A. Indústria e Comércio

Assembleia Geral Extraordinária - Convocação
 Na forma da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e do Estatuto Social do Agrostahl, foram convocados os Senhores Ações da **AGROSTAH S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO** a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 09 de abril de 2026, às 10h00, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Zoom, para deliberarem sobre o seguinte: **ORDEN DO DIA: 1º - Deliberação sobre a alteração do Estatuto Social da Companhia, em caráter permanente, por ato de assembleia em curso, em atendimento ao requerimento formulado por acionistas minoritários, nos termos do art. 161 da Lei nº 6.404/76;** 2º - Uma vez realizado o Conselho Fiscal, eleição de seus membros efetivos e respectivos suplentes, e a renúncia dos membros do Conselho Fiscal, observado o disposto no art. 162, § 2º da Lei nº 6.404/76. Os acionistas que desejarem participar deverão solicitar instruções para cadastramento e acesso à assembleia pelo e-mail ajr@agrostahl.com.br com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas da realização da assembleia. Manauá-PA, 31 de março de 2026.

CLÍNICA DE ANESTESIOLOGIA E DOR DE SÃO PAULO LTDA.
 CNPJ 07.099.374/0001-40
EDITAL DE CONVOCACAO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
 Ficaram os senhores sócios da Clínica de Anestesiologia e Dor de São Paulo Ltda. ("Sociedade"), convocados para se reunir em Assembleia Geral Ordinária ("Assembleia") a ser realizada às 21h00 do dia 09 de abril de 2026, em 1º convocação, e às 21h30 do mesmo dia, em 2ª convocação caso não ocorra instalação em 1ª convocação, ambas a serem realizadas por meio digital. Endereço digital: A convocação será realizada via plataforma Teams conforme link a seguir: https://teams.microsoft.com/join/265418895388?src=Webinar_Choice_0170_ID da Reunião: 264 041 886 93. Serão discutidos os seguintes pontos: **ORDEN DO DIA: 1º - Em Assembleia Geral, a Assembleia de Administração e de Supervisão aprova a aprovação das contas de administração e das demonstrações financeiras da Sociedade relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2025; 2º - Deliberação sobre a eleição do Diretor da Sociedade para o próximo mandato, nos termos previstos no Contrato Social. São Paulo, 30.03.2026. Dr. Leonardo Teixeira Domingues Duarte - Diretor Geral.**

SILASTEC COMPANY LTDA
 CNPJ 06.001.163/0001-18 - NIRE nº 35.236.646.868
EDITAL DE CONVOCACAO DE ASSEMBLEIA GERAL DE SÓCIOS
 Os sócios da SILASTEC COMPANY LTDA, sociedade empresária limitada, com sede na Rua João Anes, 122, sala 04, Alto da Lagoa, São Paulo - SP, CEP 05.060-620, inscrita no CNPJ sob o nº 40.051.163/0001-18 e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 35.236.646.868, ficam convocados, nos termos de art. 1.072, inciso I, e art. 1.152, § 2º do Código Civil, a se reunirem em Assembleia Geral de Sócios, a ser realizada em formato digital, por meio da plataforma Google Meet, conforme autorizado pelo art. 1.090-A do seu estatuto social, no dia 15 de abril de 2026, às 14h00, sob o seguinte **ORDEN DO DIA: 1º - Deliberação sobre alteração no contrato social, nos termos dos arts. 1.071, incisos III e V e 1.076, inciso III, do Código Civil. Esta convocação é realizada em conformidade com o disposto no Código Civil (Lei nº 10.406/2002). O presente Edital será publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo e (b) será a primeira publicação a ser realizada em 01 de abril de 2026, restando-se o prazo mínimo de oito dias entre a data da primeira inserção e a data da realização da assembleia, na forma do art. 1.152, § 2º do Código Civil. São Paulo, 31 de março de 2026. SILAS ROCHA COSTA - Sócio-administrador. SILASTEC COMPANY LTDA.**



ACEF S.A.

CNPJ nº 46.722.831/0001-78

Senhores acionistas: Atendendo às disposições legais, a Administração submeteu à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores de Serviços e Produtos, Instituições Financeiras e à Sociedade em geral, as Demonstrações Financeiras da ACEF S.A., referentes aos exercícios finais em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 1º de janeiro de 2024 (quando aplicável) (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma). Permanecendo no interior do preceito de V. Sas, para quaisquer esclarecimentos que eventualmente possam ser necessários.

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. Exercícios finais em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 1º de janeiro de 2024 (quando aplicável) (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

Table with columns: Balanço Patrimonial (Resumo), Demónstrações dos fluxos de caixa (Resumo), and Demónstrações dos resultados (Resumo). Rows include Ativo Circulante, Não Circulante, Total do Ativo, Passivo, etc.

Table with columns: Demónstrações dos resultados (Resumo), Demónstrações dos resultados (Detalhado), Demónstrações dos resultados (Detalhado), Demónstrações dos resultados (Detalhado). Rows include Receita líquida, Lucro líquido, etc.

Table with columns: Demónstrações das mutações do patrimônio líquido (Resumo), Demónstrações das mutações do patrimônio líquido (Detalhado), Demónstrações das mutações do patrimônio líquido (Detalhado). Rows include Saldo em 01 de janeiro de 2024, Saldo em 31 de dezembro de 2024, etc.

Table with columns: Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, Bazo social, Participação direta, Participação indireta, etc.

1. Informações gerais: 1.1. Contexto operacional: A ACEF S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, controlada direta pelo Cruzeiro do Sul Educacional S.A., com sede na Avenida Dr. Armando Salles de Oliveira, 201 - Parque Universitário - Franca - SP. A Companhia e suas controladas exercem suas atividades econômicas em atuação na prestação de ensino superior, profissionalizante, pós-graduação, cursos livres e outras atividades educacionais, bem como em desenvolvimento de produtos e serviços educacionais, incluindo a produção por meio presencial ou de qualquer sistema tecnológico de comunicação de dados diretamente para os consumidores, ou por meio de uma rede de parceiros, recepção do aluno pelo sistema de atendimento ao cliente e a gestão e a regulação de processos de ensino e aprendizagem.

1.2. Apresentação das informações: Durante a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício final em 31 de dezembro de 2025, a Administração da Companhia identificou e classificou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício final em 31 de dezembro de 2024. Tais referem-se a reconhecimento a maior de passivo de imposto diferido em conexão com a aquisição da controlada Cruz Cubas em 2020. Em razão disso, a Companhia procedeu à ajuste e reclassificação retrospectiva dos saldos comparativos apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício final em 31 de dezembro de 2025, incluindo as informações de exercício final de 2024, quando aplicável, o saldo do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2024. Os efeitos da reclassificação sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentados a seguir.

Table with columns: Balanço Patrimonial (Resumo), Demónstrações dos fluxos de caixa (Resumo), Demónstrações dos resultados (Resumo). Rows include Total do ativo circulante, Total do ativo não circulante, Total do ativo, Total do passivo circulante, Total do passivo não circulante, Total do passivo, etc.

Table with columns: Demónstrações das mutações do patrimônio líquido (Resumo), Demónstrações das mutações do patrimônio líquido (Detalhado), Demónstrações das mutações do patrimônio líquido (Detalhado). Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 01 de janeiro de 2024, etc.

Das atividades operacionais: Lucro antes do imposto de renda e contribuição social: Resultado de equivalência patrimonial: Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento: Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento: Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa: Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa.

1.3. Base de preparação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC (PRO)FRS 19, com as alterações de 2022, com base no julgamento da Comissão de Regulação de Valores Mobiliários (CVR) em 11 de maio de 2024, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") (antidemonstradas "normas contábeis IFRS" (IFRS Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee ("IFRS Interpretations" ou pelo seu sigla anterior, "IFRIC") e as interpretações emitidas pelo IFRS Standing Interpretations Committee ("IFRS Standing Interpretations Committee" ou pelo seu sigla anterior, "IFRS SIC"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram apoiadas em fontes externas de dados e informações. O julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tem significativos impactos às essas estimativas e premissas estão sendo divulgadas no Nota 4. A liquidação das transações e operações administrativas poderão resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probatório inerente ao processo de avaliação da Companhia e suas controladas, bem como das estimativas e premissas pelo menos anuais (IAS). É a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas. Em atendimento à Diretiva da CNPJ nº 8.952/2023, em 20 de agosto de 2023, em conformidade com as disposições legais, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício final em 31 de dezembro de 2025 foram corrigidas e aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de fevereiro de 2025, em conformidade com as disposições legais.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas: O relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas está disponível eletronicamente nos endereços https://www.jornaloiassp.com.br/leioes-publicidade-legal e https://www.cruzeirodosul.edu.br/leioes-publicidade-legal.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas: O relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas está disponível eletronicamente nos endereços https://www.jornaloiassp.com.br/leioes-publicidade-legal e https://www.cruzeirodosul.edu.br/leioes-publicidade-legal.

CITRINO EMPREENDEDORISMO E PARTICIPAÇÃO S/A

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA FICAM V. SAs, convocadas para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do CITRINO EMPREENDEDORISMO E PARTICIPAÇÃO S/A, inscrita no CNPJ nº 8.952/2023, em 20 de agosto de 2023, em conformidade com as disposições legais, para o exercício final em 31 de dezembro de 2025, em conformidade com as disposições legais.

SMMA Holding de Participações Ltda

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA FICAM os sr. sócios da SMMA Holding de Participações Ltda, inscrita no CNPJ nº 31.616.053/0001-71 ("Sociedade"), convocados para a Assembleia Geral Ordinária da SMMA Holding de Participações Ltda, em conformidade com as disposições legais.

AVISO

Tramita perante a 3ª Vara Civil do Foro Central Civil da Comarca de São Paulo/SP o Ação de reintegração de posse nº 104.472-2/2024.2016.2.8.00.00, proposta por Raynaldo Batista Nogueira, tendo por objeto o imóvel situado no endereço: Rua do Comércio, nº 1.025, Jd. Vila São Paulo/SP. O autor requer a reintegração de posse e a condenação do réu ao pagamento de danos morais e materiais.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

CONVOCAMOS SEUS ACIONISTAS PARA OS DOCUMENTOS REFERENTES AO ANEXO 13 E 14 DO E-6.404, DE 15 DE ABRIL DE 2025, EM CONFORMIDADE COM AS DISPOSIÇÕES LEGAIS, PARA O EXERCÍCIO FINAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025, EM CONFORMIDADE COM AS DISPOSIÇÕES LEGAIS.

CIA. AGRÍCOLA FORTI

Table with columns: Ativo, Passivo, Demonstrações das Mutuações do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Table with columns: Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Table with columns: Demonstrações das Mutuações do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Table with columns: Demonstrações das Mutuações do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

1. Contexto Operacional - As operações de Empresa compreendem, basicamente, a locação ou arrendamento de imóveis próprios, cultivo da cana-de-açúcar...

1. Contexto Operacional - As operações de Empresa compreendem, basicamente, a locação ou arrendamento de imóveis próprios, cultivo da cana-de-açúcar...

Cyrela Palmiro Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Mitre Real Estate Empreendimentos e Participações S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros XXI S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros XXI S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros XXI S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros XXI S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros XXI S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros XXI S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros XXI S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros XXI S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros XXI S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Travessa Securitizadora de Créditos Financeiros XXI S.A.

Em 27/03/2026, na sede da Sociedade, o Conselho de Administração, presidido por Rafaela Nogueira de Carvalho Cort...

Govto apresenta plano para desenvolver bioeconomia no país

Aéreas preveem “consequências severas” com reajuste do querosene



O reajuste de 55% no querosene de aviação (QAV) anunciado na quarta-feira (1º) pela Petrobras deverá ter “consequências severas” na aviação civil, especialmente na abertura de novas rotas e ofertas de serviços. A avaliação é da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), que representa as principais companhias aéreas do país.

Segundo a entidade, com o reajuste, somado ao aumento de 9,4% em vigor desde 1º de março, o combustível passa a responder por 45% dos custos operacionais das companhias aéreas.

“A medida tem consequências severas sobre a abertura de novas rotas e a oferta de serviços, restringindo a conectividade do país e a democratização do transporte aéreo”, diz a Abear.

A entidade explica que, embora mais de 80% do QAV consumido no Brasil seja produzido internamente, sua precificação acompanha a paridade internacional.

“Isso intensifica os efeitos das oscilações do preço do barril de petróleo sobre o mercado doméstico, ampliando os impactos

de choques externos sobre os custos das companhias aéreas”.

A Abear representa as empresas Azul, Boeing, Gol, Gol Log, Latam, Latam Cargo, Rima, Sideral e Total Express.

Reajustes

Para reduzir os impactos do reajuste anunciado hoje, a Petrobras informou que vai parcelar o reajuste anunciado para o querosene de aviação (QAV). Distribuidoras que atendem à aviação comercial poderão optar por pagar apenas 18% de aumento e parcelar a diferença em até seis vezes, a partir de julho.

O preço do QAV é estipulado pela Petrobras mensalmente, sempre no dia 1º. O reajuste deste mês acontece no momento em que o mundo enfrenta uma escalada no preço do barril do petróleo por causa da guerra no Irã.

No início de março, o reajuste médio do QAV havia sido de cerca de 9%; e em fevereiro, de -1%. De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), atualmente os combustíveis representam cerca de 30% dos custos totais das companhias aéreas. (Agência Brasil)

O governo apresentou, na quarta-feira (1º), uma nova estratégia para tornar a biodiversidade um dos principais ativos econômicos de desenvolvimento no país até 2035. O Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia (PNDBio) deve abranger desde extrativistas até a indústria. Entre as metas estão a ampliação do pagamento por serviços ambientais, incorporação de novos fitoterápicos no Sistema Único de Saúde (SUS) e a concessão de novas Unidades de Conservação para promoção de ecoturismo.

O PNDBio está organizado em três eixos: Sociobioeconomia e ativos ambientais; Bioindustrialização competitiva e Produção sustentável de biomassa. A secretária nacional de Bioeconomia do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Carina Pimenta, explicou que se trata de uma estratégia de desenvolvimento nacional que olha para os ativos ambientais não apenas do ponto de vista da conservação, mas de como fazer o uso deles dentro das atividades econômicas, “gerando um novo ciclo de prosperidade”.

Segundo a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, a bioeconomia pensada para o Brasil é para todos.

“Há lugar para extrativista, para industrial do cosmético, dos fármacos. É uma bioeconomia para um novo ciclo de prosperidade”, acrescenta.

No eixo de bioindustrialização, o plano pretende atuar especialmente nos setores de saúde e bem-estar, a partir do uso sustentável do patrimônio genético. Estão previstas a incorporação de novos fitoterápicos no Sistema Único de Saúde (SUS) e um aumento 5% da participação desse tipo de medicamento no faturamento da indústria farmacêutica do país.

Serviços ambientais

O primeiro eixo prevê a estruturação de um ecossistema de negócios comunitários da sociobioeconomia. Entre as ações estão o apoio a 6 mil empreendimentos, o aumento de 20% nos contratos da linha de financiamento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) destinada a produtores de baixa renda, além da duplicação do valor bruto produzido ao ano a partir da sociobiodiversidade.

Também estão previstos a valorização de serviços ambientais e socioambientais promovidos por povos e comunidades tradicionais, a partir do pagamento a 300 mil beneficiários. Também foi proposto o aumento em 50%, até 2035, no número de organizações que podem receber benefícios a partir da repartição de benefícios do patrimônio genético. O patrimônio genético é o conjunto de informações contidas nas plantas, animais e microrganismos que são utilizados na indústria



Foto: Pexels/Artemiy Ivanov

cosmética, farmacêutica e de outros ramos. A legislação já prevê que as comunidades tradicionais, como povos indígenas, recebam parte desse lucro. A meta é ampliar essa repartição.

O PNDBio tem como meta a recuperação de vegetação nativa de 2,3 milhões de hectares integrados às cadeias da bioeconomia, além da consolidação de 30 territórios de restauração no país. Também estão previstas a concessão de 60 Unidades de Conservação para promoção de ecoturismo e do aumento das áreas para manejo florestal para 5,28 milhões de hectares.

Economia circular

O Plano Nacional destaca ainda, no terceiro eixo, o aproveitamento da biomassa na indústria nacional, com origem em produtos agrícolas e florestais. Biomassa é todo material orgânico de origem vegetal ou animal que pode ser utilizado como fonte de

energia. Também está incluso o desenvolvimento da indústria bioquímica de renováveis, à exemplo da produção de biocombustíveis como o etanol.

“Inovadora, competitiva, exportadora e verde. Então temos uma indústria sustentável”, afirmou o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

O PNDBio é resultado do trabalho desenvolvido ao longo de dois anos com a participação de 16 ministérios, organizações da sociedade civil, da academia e do setor privado que atuaram na Comissão Nacional de Bioeconomia (CNBio).

Após ser submetido a consulta pública, com mais de 900 contribuições, a política pública foi concluída e aprovada pela CNBio em 5 de março de 2026, com a definição de 185 ações estratégicas para o país. (Agência Brasil)

Petrobras estuda fazer Brasil autossuficiente em diesel em até 5 anos

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou na quarta-feira (1º) que a empresa estuda a possibilidade de fazer o país ser autossuficiente na produção de óleo diesel dentro de cinco anos.

O combustível enfrenta uma escalada recente de preço global por causa da guerra no Irã. Atualmente o Brasil precisa importar cerca de 30% do óleo diesel consumido no país, um derivado do petróleo utilizado por caminhões, ônibus e tratores.

Chambriard explicou que o plano de negócios da companhia tinha como objetivo o “ideal” de chegar a 80% da demanda, com expansão de cerca de 300 mil barris de diesel por dia em cinco anos.

“Estamos revendo esse plano e nos perguntando se podemos chegar a 100% em cinco anos”, afirmou ela, durante um evento sobre energia promovido pela rede de TV CNN Brasil, em São Paulo.

“Muito provavelmente, porque a Petrobras adora desafios, quem sabe a gente chega com a possibilidade de ter um novo plano de negócios capaz de entregar a autossuficiência do Brasil em diesel”, completou.

O plano de negócios da companhia começará a ser discutido em maio, segundo adiantou a presidente da estatal. A divulgação costuma ser em novembro.



Foto: Tânia Régio/ABR

De acordo com Magda Chambriard, a expansão da produção de diesel pela Petrobras pode ser alcançada com uma série de ações já em curso.

Uma delas é a expansão da Refinaria Abreu e Lima (Rnest), em Ipojuca, região metropolitana do Recife. Magda explicou que a refinaria foi projetada para entregar 230 mil barris de diesel por dia, mas com ampliações e renovações chegará a 300 mil barris diários.

Outro ponto de ação é o aumento de produção de Refinaria Duque de Caxias (Reduc), no Rio de Janeiro, que, associada ao Complexo de Energias Boaventura (antigo Comperj), terá a capacidade atual de 240 mil barris por dia alçada para cerca de 350 mil.

A presidente da Petrobras in-

formou que a busca por mais produção está sendo feita em todas as refinarias da empresa. Ela citou que, nas quatro localizadas em São Paulo, estão sendo feitas adaptações nas plantas para reduzir a produção de óleo combustível (usado em fornos, caldeiras e motores de turbinas de termelétricas) e priorizar a entrega de diesel.

“Diesel é o combustível mote do desenvolvimento nacional. A gente aumentando [a produção de] diesel, a gasolina vem junto, os dois principais produtos Petrobras”, afirmou.

De início da guerra no Irã, em 28 de fevereiro, até a semana terminada em 22 de março (dato mais recente), o preço do óleo diesel S10 (menos poluente) subiu cerca de 23% no país, de acordo com o painel de acompanhamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Na-

tural e Biocombustíveis (ANP), órgão regulador do setor.

No último dia 14, a Petrobras colocou em prática um reajuste de R\$ 0,38.

O governo tomou medidas para frear a alta, como a zeragem das alíquotas dos dois tributos federais que incidem sobre o combustível (PIS e Confins), além de subvenção (espécie de reembolso) para produtores e importadores do óleo.

Há ainda negociações para que, junto dos estados, o Poder Público aplique subsídio de R\$ 1,20 por litro do combustível.

Na quarta-feira, outro combustível vendido pela Petrobras, o querosene de aviação (QAV), sofreu reajuste de 55%. O QAV responde por cerca de 30% do custo das companhias aéreas.

O conflito no Oriente Médio acontece em uma região que concentra países produtores de petróleo e rotas estratégicas, como o Estreito de Ormuz % por onde passam 20% da produção mundial %, o que levou distorções à cadeia de petróleo e escalada de preços no mercado global.

Nesta quarta-feira, o preço do barril tipo Brent (referência internacional de preço) está sendo negociado pouco acima de US\$ 101 (cerca de R\$ 520). Antes da guerra, o óleo era cotado perto de US\$ 70. (Agência Brasil)

Presidência da República oficializa indicação de Jorge Messias ao STF



Foto: Zé Carlos Cruz/Agência Brasil

A Presidência da República informou ter feito a entrega, na tarde da quarta-feira (1º), da documentação do advogado-geral da União, Jorge Messias, formalizando sua indicação à vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

A documentação era aguardada para dar sequência ao processo de análise do nome do advogado, que será agora apreciado pelo Senado Federal.

O envio foi confirmado pela Secretaria de Assuntos Jurídicos da Casa Civil.

A indicação oficial ocorre há pouco mais de quatro meses do anúncio do nome pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 20 de novembro do ano passado.

A escolha do indicado é uma prerrogativa constitucional exclusiva do presidente da República.

Para tomar posse, no entanto, Messias precisará passar por uma sabatina na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ) e ter o nome aprovado em votação tanto no colegiado quanto no plenário da Casa.

A escolha da relatoria e a definição das datas da sabatina caberá agora ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Messias foi indicado para a vaga do ministro Luis Roberto Barroso, que anunciou apo-

sentadoria antecipada da Corte e deixou o tribunal em outubro de 2025.

Na terça-feira (31), um dia antes de ter a documentação enviada, o chefe da AGU enviou uma declaração sobre o diálogo com os senadores para ter seu nome aprovado.

“Continuarei meu empenho pela pacificação e estabilização. Como profissional do Direito, sempre valorizei o diálogo e a conciliação como as melhores maneiras de resolver conflitos. Reafirmarei meu compromisso com essas credenciais”, afirmou.

Messias tem 45 anos de idade e poderá ficar no Supremo pelos próximos 30 anos, quando completará 75 anos, idade para aposentadoria compulsória.

Jorge Messias está no comando da AGU desde 1º de janeiro de 2023, início do terceiro mandato de Lula.

Nascido no Recife, o futuro ministro é procurador concursado da Fazenda Nacional desde 2007. É formado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB).

Durante o governo da presidente Dilma Rousseff, Messias foi subchefe para Assuntos Jurídicos da Presidência da República. O setor é responsável pelo assessoramento direto do presidente da República. (Agência Brasil)

Prouni retoma disputa de cotistas também na ampla concorrência

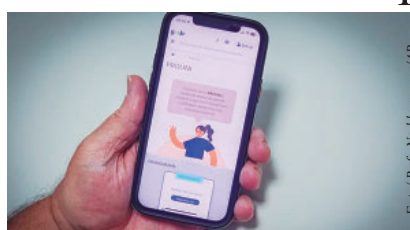


Foto: Katia Ncaldon/veve/ABR

Estudantes cotistas do Programa Universidade para Todos (Prouni) voltarão a concorrer nas duas modalidades de seleção: na ampla concorrência e na reserva de vagas. As mudanças estão em decreto publicado na quarta-feira (1º) no Diário Oficial da União.

“Nos processos seletivos do Prouni, os estudantes participantes de políticas afirmativas concorrerão, inicialmente, às bolsas destinadas à ampla concorrência

e, se não for alcançada nota para ingresso por meio dessa modalidade, passarão a concorrer às bolsas destinadas à implementação de políticas afirmativas”, diz o texto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), o objetivo da medida é corrigir uma mudança feita em 2022, que passou a exigir a participação exclusiva em apenas uma modalidade.

“A nova medida corrige uma distorção existente na aplicação das ações afirmativas, que limitava as possibilidades de participação dos estudantes. Anteriormente, mesmo com desempenho igual ou superior ao de candidatos da ampla concorrência, os cotistas permaneciam restritos à classificação exclusiva nas vagas reservadas”, explicou a pasta em comunicado.

As ações são voltadas às pessoas com deficiência e auto-declarados indígenas, pardos ou pretos. No ato de inscrição no processo seletivo do Prouni, o estudante deverá indicar se tem perfil para concorrer às bolsas destinadas a políticas afirmativas e se deseja concorrer também nessa modalidade.

O documento foi assinado pelo presidente Lula na terça-feira (31), em evento em São Paulo. O encontro comemorou os 21 anos do Programa Universidade Para Todos (Prouni), os 14 anos

da implementação da Lei de Cotas Raciais na rede de ensino federal e os dez anos da formatura da primeira turma de cotistas.

O decreto trata ainda da quantidade de bolsas ofertadas pelo Prouni. De acordo com o texto, os percentuais para a oferta de bolsas destinadas à implementação de políticas afirmativas serão, no mínimo, iguais, respectivamente, aos percentuais de cidadãos auto-declarados indígenas, pardos ou pretos, e de pessoas com deficiência na respectiva unidade federativa, considerando os dados do censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além disso, observado o número de bolsas obrigatoriamente ofertadas e, desde que haja a oferta mínima de uma bolsa de estudo em ampla concorrência, será garantida a oferta de, no mínimo, uma bolsa de estudo por curso, turno, local de oferta e instituição para as cotas. (Agência Brasil)